

Criação de barreiras sanitárias com a implementação de vestiários e visitas restritas ao mínimo necessário, bem como o seu controlo



"A criação de barreiras sanitárias através da implementação de vestiários e da restrição de visitas, limitando-as ao estritamente essencial, e realizando o seu rigoroso controlo e registo, revela-se um pilar fundamental para a biossegurança das explorações avícolas. A adoção destas medidas envolve a instalação de barreiras físicas (redes e portões) e a instalação de vestiários capazes de atuar como filtros sanitários. Todos os visitantes, antes de entrarem nos pavilhões onde se encontram os animais, devem tomar banho e usar vestuário adequado fornecido pela exploração. Adaptar uma exploração a estes procedimentos, além de uma formação e sensibilização adequadas do pessoal, envolve investimentos físicos que podem superar os 100.000 euros, um custo que pode variar bastante dependendo da situação inicial das instalações. Os Estados-membros da União Europeia têm a possibilidade de integrar, nos seus programas de Desenvolvimento Rural, medidas para incentivar e apoiar este tipo de investimento. Estas medidas permitem reduzir substancialmente os riscos de contaminação, transmissão de doenças e, consequentemente, permitem a redução do sofrimento animal, proporcionando ganhos económicos muito significativos, como resultado da redução dos riscos sanitários e da necessidade de intervenções de contingência."

